

**\* 199/08 - PUBLICAÇÕES NÁUTICAS DO INSTITUTO HIDROGRÁFICO –  
Roteiro da Costa de Portugal – Portugal Continental – Correções**

No Roteiro da Costa de Portugal – Portugal Continental – Do Cabo de São Vicente ao Rio Guadiana, inserir as correções contidas na Secção VII.

<b>PN afectada</b>	<i>–Roteiro da Costa de Portugal, Portugal Continental – Do Cabo de São Vicente ao Rio Guadiana</i>
<b>Origem</b>	<i>–Instituto Hidrográfico</i>



SET 04

## Albufeira (37°04',9 N 008°15',4 W)

CN 90 – 25R11 CEN PT324206

### 1. INDICATIVO DE CHAMADA

Porto Comercial – –  
 Porto de Pesca – –  
 Marina «MARINAALBUFEIRA» 5

Para mais informação consultar a *Lista de Radioajudas e Serviços*.

### 2. FREQUÊNCIAS VHF

Marina Canal 09 (chamada/trabalho) 10

### 3. INTRODUÇÃO

Albufeira é uma importante cidade do Barlavento algarvio. 15

Inicialmente foi ocupada pelos Romanos, com o nome de *Baltum*, que introduziram o conceito de organização administrativa, desenvolvendo-se uma intensa actividade agrícola e comercial. Nessa época foram construídas estradas, pontes e aquedutos, existindo actualmente vestígios dessas construções. 20

Posteriormente foi ocupada pelos Árabes, com o nome de *Al-Buhera*, que desenvolveram notavelmente a agricultura, verificando-se a introdução de novas culturas, instrumentos e técnicas, tais como charruas, noras para elevação de águas e, utilizaram pela primeira vez, o adubo. 25

A conquista por Portugal deu-se em 1249, no reinado de D. Afonso III, tendo a povoação sido doada à Ordem de Avis em 1250.

Em 1755 o violento terramoto destruiu a quase totalidade da vila deixando poucas edificações intactas.

A vila teve algum desenvolvimento económico com a actividade piscatória no séc. XIX e início do séc. XX mas, nos meados do séc. XX o declínio da actividade piscatória arrastou consigo a economia, no entanto, a partir da década de 60 surgiu o turismo que relançou a sua economia até aos dias de hoje.

No património histórico é de salientar os seguintes monumentos: a Torre do Relógio, a Igreja Matriz, a Torre Sineira, a Capela da Misericórdia, o edifício da Antiga Albergaria, a Igreja de São Sebastião, a Muralha do Castelo, a Bateria de Albufeira, o Arco da Travessa da Igreja Velha, a Igreja de Sant'Ana, a Ermida de Nossa Senhora da Orada, a Porta de Sant'Ana e a estátua de São Vicente de Albufeira.

Albufeira tem uma população residente de 16.237 habitantes e o Concelho de Albufeira tem 31.543 habitantes (2001).

### 4. DESCRIÇÃO

O porto de Albufeira encontra-se na zona E do Barlavento algarvio, onde a orografia da costa

começa a mudar de arribas rochosas para extensos areas. Este porto dista 14 M para E do porto de **Portimão** e 6,5 M para W de **Vilamoura**.

É um porto de recreio e de abrigo para algumas embarcações de pesca artesanal, a sua entrada encontra-se protegida por dois molhes com uma embocadura de aproximadamente 65 m. O molhe N tem uma direcção N-S e um comprimento aproximado de 260 m. O molhe S tem uma direcção W-E e um comprimento aproximado de 300 m. Para E do porto encontra-se a cidade de **Albufeira**. Frente a **Albufeira**, na Praia das **Barcas** (também conhecida por Praia dos **Pescadores**), existe um pequeno cais-pontão.

Passando os molhes encontra-se um anteporto atravessado por um canal com a direcção NW, com cerca de 260 m de comprimento, uma largura aproximada de 20 m e uma Sr aproximada de 4 m, sinalizado por quatro bóias laterais. Dentro dos molhes mas fora deste canal é habitual estarem várias embarcações de pesca amarradas a bóias. Na raiz do molhe N, existe um cais com cerca de 20 m habitualmente utilizado pelas embarcações de pesca e, uma rampa de acesso ao mar, com acesso rodoviário.

Em seguida existe outro canal artificial construído na rocha, com um comprimento aproximado de 230 m, uma largura aproximada de 11 e uma Sr aproximada de 4 m, que dá acesso à marina, estando o seu início sinalizado por dois farolins.

#### 4.1 Marina

Encontra-se no final do canal artificial. O cais de recepção encontra-se na parte final do canal, embutido na margem direita.

A marina possui as infra-estruturas normais de apoio às embarcações de recreio e tem 475 amarrações para embarcações até 30 m de comprimento e 4 m de calado (fig. 3).



Fig. 2 – ① Canal artificial; ② Rampa; ③ Cais do molhe E

#### 4.2 Anteporto

Esta área é administrada pelo I.P.T.M. – Delegação dos Portos do Sul, sendo normalmente utilizada por embarcações de pesca (fig. 2).

### 5. OCEANOGRAFIA E METEOROLOGIA

#### 5.1. Marés

A maré é do tipo semi-diurno regular.

As concordâncias para este porto das previsões diárias das baixa-mares e preia-mares de **Lagos** encontram-se na PN *Tabelas de Marés* Vol. I do ano em questão.

Os elementos de marés podem ser consultados na fig. 2-49.

#### 5.2 Correntes

A corrente de maré neste porto é praticamente inexistente.

Na costa a corrente de deriva é normalmente para E com uma velocidade aproximada de 0,6 nós

#### 5.3 Ondulação e Vaga

O interior da marina é abrigado da ondulação de qualquer quadrante. No entanto o anteporto é sensível à ondulação de ESE, podendo a permanência nessa zona ser desaconselhada nessas circunstâncias.

#### 5.4 Ventos

Os ventos predominantes são os de NW e SW, no entanto o vento mais intenso é o **Levante** (quadrante E) mas menos frequente.



Fig. 3 – ① Marina; ② Cais de recepção